



FOR
SIN



Por reforma trabalhista, OIT coloca Brasil em 'lista suja' de violações

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) colocou o Brasil na lista dos 24 casos que considera como as principais violações das convenções trabalhistas no mundo. Considerada como a “lista suja” da entidade, ela inclui tradicionalmente problemas de liberdade sindical, assassinato de líderes trabalhistas ou irregularidades na aplicação de convenções da OIT. O governo brasileiro respondeu de forma dura, denunciando uma “pesada injustiça” e falando de “sabotagem”. “Nossa luta é pelo fortalecimento das entidades sindicais e da luta dos trabalhadores”, disse Nilton Neco da Silva, secretário nacional de Relações Internacionais da Força. O que levou o Brasil a fazer parte da lista é a reforma trabalhista, considerada como potencialmente capaz de violar convenções internacionais. Agora, a Comissão de Aplicação de Normas da OIT irá avaliar o caso do governo brasileiro nas próximas duas semanas. O Estado apurou que nas comissões de trabalhadores, o Brasil foi amplamente citado. Mas houve uma forte resistência por parte dos empresários e, do lado do Itamaraty, um lobby intenso foi feito para tentar evitar que o País apareça como um dos piores casos de violação do mundo. A pressão do governo, porém, fracassou. Em 2017, movimentos trabalhistas conseguiram fazer com que a OIT chegasse a abrir uma avaliação sobre o Brasil, apontando para denúncias contra de violações dos direitos dos trabalhadores estipulados pela Reforma Trabalhista. Mas o país acabou não entrando na lista dos 24 casos prioritários, já que a reforma ainda não tinha entrado em vigor. Agora, o Brasil passará a ser alvo de um intenso exame pela Comissão de Aplicação de Normas da OIT. Na prática, isso obrigará o governo a dar respostas e ser examinado por peritos. As centrais



FOR
SIN

divulgaram uma nota sobre a decisão da OIT (Organização Internacional do Trabalho) enviada pelos representantes da Força Ruth Coelho Monteiro, secretária nacional de Cidadania e Direitos Humanos e Ademir Lauriberto, tesoureiro. Eis a nota: Brasil na lista suja da OIT. Nota Oficial das Centrais Sindicais. A OIT - Organização Internacional do Trabalho decidiu nesta terça-feira, 29 de maio, incluir o Brasil na lista dos 24 países violadores das suas convenções e normas internacionais do trabalho. A inclusão do Brasil na lista se deu em decorrência da aprovação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) que retirou dezenas de direitos das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros, violando normas fundamentais da OIT, especialmente a Convenção 98, ratificada pelo Brasil, que trata do Direito de Sindicalização e de Negociação Coletiva. A OIT avalia que a possibilidade do negociado prevalecer sobre o legislado para retirar ou reduzir direitos e de ocorrer negociação direta entre trabalhador e empregador, sem a presença do Sindicato, são dispositivos que contariam a referida convenção. Esta decisão da OIT, uma agência da ONU – Organização das Nações Unidas, confirma as denúncias das Centrais contra as práticas antissindicalistas do governo que se tornaram ainda mais graves com a tramitação do projeto da reforma no Congresso Nacional, aprovada sem diálogo com as representações de trabalhadores e trabalhadoras, neste caso, violando também a Convenção 144 da OIT. Diante da decisão da OIT, os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros esperam agora que o governo reconheça a gravidade do erro cometido e faça a revogação imediata da reforma trabalhista. Genebra, 29 de maio de 2018.

CSB – Central dos Sindicatos Brasileiros
CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
CUT – Central Única dos Trabalhadores
FS – Força Sindical
NCST - Nova Central Sindical de Trabalhadores
UGT - União Geral dos Trabalhadores
Força Sindical
Os representantes da Força Sindical



FOR
SIN

na bancada dos trabalhadores junto a delegação oficial Brasileira na 107ª Conferencia Internacional do Trabalho da OIT, que acontece de 28/05 a 08/06/2018, em Genebra são: Ruth Coelho Monteiro, Secretaria Nacional de Direitos Humanos; Nilton Souza da Silva, Secretário de Relações Internacionais; Ademir Lauriberto Ferreira, Tesoureiro Nacional; Rubens Fernandes da Silva, Membro da Direção Nacional; Ethel Marchiori Remorini Pantuzo, Assessoria Jurídica; Laila Ottaiano Pereira, Assessoria Jurídica Sindicato Costureiras de Santos – FS; Divancir Chiminacio, Membro da Direção Nacional; Ana Cristina Tavarnaro Pereira, Assessora Jurídica Fed Contabilistas PR – FS; Ortelio Palacio Cuesta, Assessor para Assuntos Internacionais *Estadão.com e Força Sindical*

Mais notícias do período Maio de 2018

- * [Sindec vai fiscalizar o comércio neste feriado](#)
- * [Sindec obtém vitória na justiça em ação contra a Concessionária Jardine](#)
- * [Acidentes no trânsito têm impacto de R\\$ 199 bi na economia](#)
- * [Seguro-desemprego puxa queda em outras despesas obrigatórias e reduz pressão no FAT](#)
- * [Relator no STF altera previsões da reforma trabalhista](#)
- * [Justiça determina: Sindicato deve homologar rescisões de empregados com mais de um ano de serviço](#)
- * [MPT lança campanha e questiona fim da contribuição sindical obrigatória](#)
- * [Série em quadrinhos informa trabalhadores sobre seus direitos](#)
- * [Centrais recebem pré-candidato à presidência, Aldo Rebelo](#)

[Notícias](#)